

# Editorial

*Julio Carlos Afonso*



O Editor apresenta aos leitores da Revista de Química uma enorme variedade de temas, tanto atuais quanto de interesse histórico, que permitiram compor um dos números mais ricos desde quando assumi esta Editoria em 2011. Tendo em vista a atual fase conturbada por que passa a Educação Brasileira, a Associação Brasileira de Química, depois de muitos anos, alterou o tema central a fim de que quatro renomados especialistas possam traçar, a partir de suas visões e vivências pessoais, o panorama atual dos caminhos que vem sendo percorridos na área de Educação, incluindo o Ensino de Química, preocupação, aliás, presente desde o 1º CBQ.

O presente encontra também eco nas atividades que a ABQ e suas regionais vêm desenvolvendo: assim, a cobertura da 11ª edição do Simpósio Brasileiro de Biocombustíveis – BIOCOM – e as ações das regionais Amapá, Paraná, Rio Grande do Norte e São Paulo são passadas em revista. E ainda encontram-se quatro artigos técnicos envolvendo pesquisas criativas nas áreas ambiental, do agronegócio e da saúde. Por fim, fechando o nosso momento presente, o Caderno de Química Verde, em sua 13ª edição.

O passado envolve o leitor numa viagem às raízes da ABQ: dois expoentes da sua *alma mater*, a Sociedade Brasileira de Química – Mário Saraiva e José Carneiro Felipe –, um da Associação Química do Brasil (AQB) – Bernardo Geisel –, e um da ABQ que hoje conhecemos – Walter Mors –, compõem o quarteto da seção Pioneiros da Química. Porém, um grande sentimento de tristeza também nos envolve, bem como a própria ABQ: a Profa. Eloísa Biasotto Mano, pioneira da área de polímeros no Brasil e primeira entrevistada para esta seção, nos deixou recentemente. Seu legado de dedicação à ciência e seu carisma pessoal são heranças que servem de inspiração aos jovens que hoje militam na área de pesquisa e desenvolvimento.

A realização dos próximos Congressos Brasileiros de Química em João Pessoa (2019) e Foz do Iguaçu (2020) levou a pesquisas sobre o primeiro CBQ ocorrido no Paraná (1943), aliás, o primeiro fora do eixo Rio-São Paulo, e a descrição da primeira Seção Regional da Paraíba (1941) da AQB. Muitos talvez se surpreendam com o conteúdo apresentado.

O Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos é lembrado de forma singela através de duas crônicas que falam da Tabela Periódica de Mendeleev, uma delas escrita há mais de 100 anos atrás, e outra pelo Prof. Werner Gustav Krauledat.

O "Aconteceu na RQI" oferece assuntos de grande relevância para o progresso da Química em nosso país, abordando questões referentes a petróleo, carvão, plantas oleaginosas, polímeros, nomenclatura, robótica, farmácia, análise química, ensino de química e recursos minerais. O portal desta Revista ([www.abq.org.br/rqi](http://www.abq.org.br/rqi)) contém índices de autores e palavras-chave de suas edições a partir de 1938, ou seja, mais de 80 anos de química brasileira e internacional podem ser acessados livremente, permitindo que seu rico conteúdo atenda a todos os tipos de pesquisa ou simplesmente a curiosidade de conhecer algum aspecto do passado.

RQI: um veículo, ao mesmo tempo tradicional e moderno, porta de entrada para o maravilhoso mundo da Química. A memória, o presente e o futuro da química aplicada no Brasil passam por aqui! Faça parte dessa história!